

EDITORIAL

O interesse da publicação de uma revista dos alunos do Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social da USP é criar um espaço de discussão intelectual e integração acadêmica. Em **CADERNOS DE CAMPO** os alunos podem publicar artigos e trabalhos, tornando possível uma maior comunicação e intercâmbio dentro do próprio programa e com outras áreas afins.

O tempo dedicado à Pós-Graduação, seja mestrado ou doutorado, costuma ser considerado apenas uma etapa que só se torna visível no seu produto final: a dissertação ou a tese. Neste percurso, porém, a produção intelectual está acontecendo, para além de uma única direção: trabalhos de curso, participação em projetos e seminários, grupos de estudo, docência, discussões de bar... passos, antes perdidos ou engavetados, que agora encontram o seu lugar.

A crescente especialização no interior das Ciências Humanas, e dentro da própria Antropologia, tem levado a um isolamento cada vez maior do pesquisador. O isolamento do indivíduo, o isolamento do pesquisador dentro da sua área de interesse... de repente temos a ilusão de que a Antropologia Indígena, a Antropologia Urbana, a Antropologia Rural se bastam por si próprias. Por outro lado, temos o movimento inverso: cada vez mais pesquisadores de outras áreas se interessam pela Antropologia. O diálogo com estudantes de outros departamentos e universidades tem nos levado a repensar as nossas pesquisas e a própria natureza da Antropologia.

É a partir destas questões e com a proposta de ampliar este diálogo, registrando nossas dúvidas, inquietações e também nossas conquistas, que nasce a revista **CADERNOS DE CAMPO**.

A Comissão Editorial